

1 ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DA PLENÁRIA DO COMITÊ DE BACIA
2 HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS, realizada no dia dois de agosto
3 de dois mil e dezenove na Casa dos Saberes em São Pedro da Serra em Nova Friburgo – RJ.
4 Ao segundo dia do mês de agosto de dois mil e dezenove às nove horas e trinta minutos em
5 primeira convocação e às dez horas em segunda convocação, deu-se início a Reunião
6 Ordinária da Plenária do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Macaé e das Ostras com a
7 seguinte relação de presença: Leonardo Silva Fernandes, representante do Instituto do
8 Ambiente (INEA); Rodolfo dos Santos Coutinho Coimbra e Evelyn Raposo, representantes
9 da Prefeitura Municipal de Macaé (PMM); Affonso Henrique de Albuquerque Junior,
10 representante da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de
11 Janeiro (EMATER-RIO); Luiz Henrique Souza Salgado, representante da Fundação
12 Instituto de Pesca do estado do Rio de Janeiro (FIPERJ); Katia Regina Schottz Coelho de
13 Albuquerque, representante do Instituto Bioacqua de Promoção de Desenvolvimento
14 Sustentável e Defesa do Meio Ambiente (BIOACQUA); Maria Inês Paes Ferreira,
15 representante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF) –
16 Campus Macaé; Silvia Andreia Klein e Leideane Freire da Silva, representantes da
17 Associação de Moradores e Amigos de Lumiar (AMA Lumiar); Virgínia Villas Boas Sá
18 Rego, representante da Associação de Moradores e Amigos de São Pedro da Serra
19 (AMASPS); Francisco Martins Teixeira, representante da Universidade Federal do Rio de
20 Janeiro (UFRJ) – Campus Macaé; Bruno Szuchmacher e Yuri Carmona Gomes,
21 representantes do Grupo de Defesa Ecológica Pequena Semente; Eduardo Bini da Silva,
22 representante do Centro de Estudos e Conservação da Natureza (CECNA); Lívia Garcia
23 Silveira, representante da BRK Ambiental; Hallison Marques representante da Companhia
24 Estadual de Água e Esgoto (CEDAE); Fernando Jakitsch Medina, representante da
25 Termelétrica Norte Fluminense; Juliana Gomes Paula, representante do Serviço Autônomo
26 de Água e Esgoto de Rio das Ostras (SAAE – RO). Ouvintes: Mariana Miki (CILSJ);
27 Marianna Gullo (CILSJ); Adriana Saad (CILSJ); Thomas Baggio (CILSJ); Vitor Hugo de
28 Andrade (CILSJ); Guilherme Botelho (CILSJ); Jéssica Berbat (CILSJ); Lia Caldas (Casa
29 dos Saberes); Almir Gomes (Cineclub Lumiar); Thaíse Cabral (BRK Ambiental); Alice de
30 Azevedo (Casa dos Saberes). A reunião foi presidida pelo Diretor-Presidente do CBH

31 Macaé, Sr. Rodolfo dos Santos Coutinho Coimbra. A pauta foi inicialmente composta pelos
32 itens na seguinte ordem: 1) Aprovação da Ata da Reunião Plenária de 31/05/2019; 2)
33 Oficinas de Enquadramento: Pagamento de diárias para oficineiros; 3) PCH Macaé; 4)
34 Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão; 5) Proposta de metas e indicadores; 6)
35 Aprovação do Plano de Trabalho; 7) UTE's Jaci e Tupã; 8) Assuntos gerais: a) Avaliação do
36 I Workshop de Saneamento do CBH Macaé; b) Informações sobre o ENCOB 2019; c)
37 Informe sobre o andamento dos projetos (CUTE). Foi proposta pelo presidente uma
38 alteração na ordem da pauta, e inclusão de dois pontos de pauta, sendo estes “ENCOB 2019
39 (Material, diárias, stand)” e, por solicitação da Sra. Adriana Saad, “Aprovação do Projeto de
40 Reforma da Barragem de Sta. Margarida”. A Sra. Virgínia Sá Rego questionou o termo
41 “aprovação” no ponto referente ao projeto de Reforma da Barragem de Sta. Margarida,
42 solicitando que fosse utilizado o termo “Informe sobre o Projeto...”. Desta forma, a pauta foi
43 aprovada da seguinte maneira: **HOMENAGEM: Tio Jorge Pescador; 1) Aprovação da**
44 **Ata da Reunião Plenária de 31/05/2019; 2) Aprovação do Plano de Trabalho 2020; 3)**
45 **Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão; 4) Pagamento de Diária para**
46 **Oficineiros (V FAJ e Oficinas de Enquadramento); 5) Aprovação dos eventos para**
47 **validação da proposta de Enquadramento; 6) Informe sobre o Projeto de Reforma da**
48 **Barragem de Sta. Margarida; 7) PCH Macaé; 8) UTE Jaci e Tupã; 9) ENCOB 2019**
49 **(Material, diárias, stand); 10) Assuntos Gerais: Avaliação do I Workshop de**
50 **Saneamento, planejamento do II Workshop de Saneamento e do I Workshop de**
51 **Energia; a) Proposta de Metas e Indicadores; b) Informes sobre o andamento dos**
52 **projetos (CUTE/RUBRICAS); c) Projeto Aves de Macaé; d) Altos da Serramar. O Sr.**
53 Rodolfo Coimbra passou a palavra a Sra. Adriana Saad para que fosse prestada a
54 Homenagem ao Sr. Jorge Barcelos. A Sra. Adriana Saad orientou que fosse passado aos
55 presentes um dos poemas criados pelo Sr. Jorge Barcelos, mais conhecido como Tio Jorge
56 Pescador. O Sr. Guilherme Botelho recitou o Poema do Pescador. A palavra foi passada ao
57 Sr. Bruno Szuchmacher, que solicitou a projeção de algumas fotos recentes do Sr. Jorge
58 Barcelos, tiradas no ENCOB. Procedeu-se com a projeção da ata da reunião plenária do dia
59 31/05/2019, sendo aprovada sem ressalvas. Passou-se para o segundo ponto de pauta,
60 referente a aprovação do plano de trabalho de 2020 (dois mil e vinte), o Sr. Rodolfo

61 Coimbra informou que o plano de trabalho apresentado pelo Consórcio e pelo INEA
62 conjuntamente, foi aprovado pela diretoria, contudo necessita do referendo da plenária. A
63 plenária aprovou o Plano de Trabalho de 2020 (dois mil e vinte). O Sr. Rodolfo Informou
64 que os contratos de gestão dos anos anteriores eram realizados através do INEA, do
65 Consórcio e do Comitê Macaé, onde juntos estipulavam o valor do contrato de gestão do
66 ano. Antes de encerrar o ponto de pauta o Sr. Affonso Albuquerque pediu a palavra
67 esclarecendo que o Contrato e Gestão é corrigido pelo IPCA (Índice nacional de Preço ao
68 Consumidor Amplo), assim como a cobrança e o CFURH (Compensação Financeira pela
69 Utilização de Recursos Hídricos). O Sr. Rodolfo Coimbra solicitou que constasse em ATA
70 que a cobrança não está atualizada, faltando o ano de 2017 (dois mil e dezessete), contudo,
71 não é o momento para altera-la novamente. Nada mais a acrescentar, foi dado
72 prosseguimento ao terceiro ponto de pauta. O Sr. Rodolfo Coimbra informou que, em
73 relação ao acompanhamento do contrato de gestão, a diretoria não tem condição de
74 acompanhar para ver se o contrato de gestão está sendo cumprido. Informou que já existe
75 um grupo de acompanhamento, contudo inativo, onde os membros participantes eram o Sr.
76 Affonso Albuquerque, o Sr. Bruno Szuchmacher e o Sr. Gil Cavalcante, que atualmente não
77 se encontra mais no comitê, perguntou aos membros presentes se gostariam de continuar no
78 grupo. O Sr. Bruno Szuchmacher informou que não teria a disponibilidade de continuar, o
79 Sr. Affonso Albuquerque comunicou que poderia continuar. A Sra. Adriana Saad informou
80 que a avaliação do CILSJ, feita pelos membros, tem que ser de no mínimo 50% (cinquenta
81 por cento) do total, contudo, se a porcentagem for menor, o CILSJ acaba perdendo pontos
82 no contrato de gestão. Ficou decidido então os membros Sr. Affonso Albuquerque, pelo
83 setor poder público, a Sra. Katia Regina Albuquerque, pelo setor sociedade civil e o Sr.
84 Hallison Marques, pelo setor usuário, como composição do grupo de trabalho de
85 acompanhamento do contrato de gestão. Deu-se prosseguimento ao quarto ponto de pauta,
86 referente ao pagamento de diárias para oficinairos para o V Fórum Água e Juventude e
87 Oficinas de enquadramento. O Sr. Rodolfo Coimbra informou que o Comitê Macaé
88 (CBHMO) já vem trabalhando muitos anos a parte técnica e estrutural do enquadramento, e
89 com isso o CBHMO vem ganhando reconhecimento, onde pôde ser notado principalmente
90 através do VII ECOB (Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas), visto que

91 todos os comitês do estado, incluindo o coordenador da câmara técnica de instrumento de
92 gestão do conselho estadual de recursos hídricos, assim como a secretária atual de segurança
93 hídrica do estado e a ANA (Agência Nacional de Água), reconheceram que o CBHMO é o
94 único comitê realmente pronto para fazer enquadramento. Informou que a necessidade de
95 contratação de oficinheiros é importante, visto que o público alvo das oficinas são geralmente
96 pessoas que não tem um entendimento tão aprimorado quanto os membros que compõe o
97 Comitê Macaé. A Sra. Virgínia Sá Rego, explicou brevemente sobre o que é o
98 enquadramento. Por serem assuntos correlacionados prosseguiu-se com o quinto ponto de
99 pauta, sobre a aprovação dos eventos para a validação do enquadramento. Sendo avaliados
100 os pontos quatro e cinco conjuntamente. A Sra. Maria Inês Paes informou que ela e o
101 professor Sr. Maurício Mussi ficaram encarregados de convidar pesquisadores afins a área
102 de recursos hídricos para o evento de enquadramento do saber técnico, visto que não haveria
103 a possibilidade de convidar todos do setor acadêmico voltados à temática, ficou decidido o
104 convite aos pesquisadores que tem um melhor entendimento dos rios Macaé e das Ostras e
105 da Região Hidrográfica VIII (RH VIII). A Sra. Maria Inês Paes deu seguimento propondo
106 que a oficina do saber técnico fosse em conjunto com os técnicos das concessionárias de
107 água, sendo em torno de 20 (vinte) pesquisadores mais as concessionárias. O Sr. Hallison
108 Marques solicitou que haja um evento separado, somente com o setor usuário,
109 especificamente com os gerentes e diretoria do setor. A Sra. Maria Inês Paes sugeriu que o
110 Sr. Fernando Meirelles fizesse a moderação da oficina dos usuários, visto que o mesmo irá
111 fazer a moderação da oficina do setor técnico. A Sra. Maria Inês Paes informou ainda que a
112 data e o local da oficina do setor técnico foi definido junto ao Prof. Francisco Esteves, sendo
113 realizada na UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro). Foi sugerido o dia 28 (vinte e
114 oito) de outubro ou 30 (trinta) de outubro a ser realizado na FIRJAN (Federação das
115 Indústrias do Estado do Rio de Janeiro). O Sr. Rodolfo Coimbra ressaltou que o Sr. Hallison
116 Marques e o Sr. José Eduardo Carramenha devem enviar a proposta de programação, o que
117 será necessário, local e as pessoas que serão convidadas ao evento, e, que o CILSJ deve
118 fazer o encaminhamento de ofícios do CBHMO aos usuários. O Sr. Rodolfo Coimbra deu
119 prosseguimento informando que a UFRJ convidou o comitê para participar da mesa redonda
120 da Semana da biologia, a ser realizado pela universidade, com o tema gestão ambiental

121 através da política de recursos hídricos, e por ter uma maior mobilização de jovens, é uma
122 oportunidade para abordar a temática de enquadramento. Sem nenhuma manifestação
123 contrária dos membros presentes, ficou aprovado o pagamento de diárias para os
124 moderadores, finalizando o quarto ponto de pauta. A Sra. Virgínia Sá Rego sugeriu também
125 a contratação de mobilizadores para a oficina de enquadramento e, caso a plenária ache
126 pertinente, aprovar o pagamento de quatro mobilizadores prévios, oficineiros e
127 moderadores. O Sr. Leonardo Fernandes sugeriu que não fosse estipulado a quantidade de
128 mobilizadores, pois entre esse meio tempo pode aparecer outras pessoas que melhor se
129 enquadre na temática abordada. Sem nenhuma manifestação contrária por parte dos
130 presentes, ficou aprovado o aporte de recurso para a contratação dos mobilizadores,
131 oficineiros e moderadores e os moldes do evento. Com relação ao projeto de reforma
132 barragem de Santa Margarida, o Sr. Rodolfo Coimbra explicou que o CBHMO questionou
133 por ofício de que forma a concessionária garantiria o repasse do benefício à população. O
134 Sr. Hallison Marques sugeriu que o próprio comitê faça uma comunicação com os órgãos
135 fiscalizadores para tentar uma resposta que garanta que o custo da obra não seja repassado a
136 sociedade. A Sra. Silvia Faltz demonstrou-se contrária ao projeto, explicando que diversas
137 vezes a Associação de Moradores e Amigos de Lumiar (AMA Lumiar) tentou se reunir com
138 a concessionária e visitar a barragem de Santa Margarida, contudo não teve sucesso. O Sr.
139 Leonardo Fernandes ponderou que, para pensar em prosseguir com o projeto deve-se
140 verificar se a obra tem outorga, o Sr. Rodolfo Coimbra informou que não é momento para
141 entrar nesse assunto, visto que, muitas concessionárias abastecem a anos a população sem
142 ter a outorga. A Sra. Virgínia Sá Rego se colocou contra o prosseguimento da proposta
143 ressaltando que o CBHMO deve acionar o Ministério Público questionando as condições da
144 Barragem. O Sr. Bruno Szuchmacher informou ser contra a continuidade da proposta. O Sr.
145 Rodolfo Coimbra informou que há dois cenários distintos, um seria o CBHMO acionar um
146 agente externo e outra seria o próprio comitê atuar com o comando e o controle. A Sra.
147 Leideane Freire propôs à plenária que aguardem a resposta da Concessionária Águas de
148 Nova Friburgo para posteriormente voltar a discutir sobre o projeto. Todos os membros
149 presentes concordaram com a proposta feita pela Sra. Leideane Freire. Deu-se
150 prosseguimento para o sétimo ponto de pauta referente a PCH Macaé (Pequena Central

151 Hidrelétrica Macaé). O Sr. Rodolfo Coimbra apresentou a questão do licenciamento da PCH
152 Macaé. Informou que o SANAPA emitiu uma moção de repúdio ao empreendimento e o
153 CBHMO emitiu um ofício na mesma direção, rejeitando a continuidade dos estudos para tal
154 empreendimento. O Sr. Hallison Marques, pediu que constasse em ATA que, por motivos
155 pessoais teve de se retirar da reunião às 12 (doze) horas e 07 (sete) minutos, quando havia
156 começado o debate sobre o SANAPA (área de proteção ambiental do Sana). O Sr. Bruno
157 Szuchmacher pediu a palavra, explicando que o SANAPA se encontrava irregular, informou
158 ainda que o CBH delegou representatividade no SANAPA. O Sr. Bruno de continuidade
159 argumentando que a entidade delegada a participar das reuniões deveria informar o seu
160 andamento, ressaltou que a instituição pequena semente estava inclusa entre as instituições
161 participantes do conselho, sendo que, a mesma não se encontrava ciente de sua participação
162 como membro. O Sr. Rodolfo Coimbra informou que, na época que ocorreu a decisão de
163 quais membros poderiam participar das reuniões do SANAPA, a Sra. Virgínia Sá Rego
164 informou que poderia, contudo haveria ocasiões em que não poderia comparecer, visto que
165 seria cansativo e em épocas de chuva não seria possível chegar ao local. O Sr. Bruno
166 Szuchmacher pediu que fosse verificada nas Atas anteriores se havia o consenso da
167 instituição pequena semente. O Sr. Fernando Medina informou que achava válido os
168 apontamentos de repúdio ao projeto feito pelos membros, contudo também deve-se entender
169 a forma como é encarado, e mesmo com manifestações contrárias, deve-se manifestar com
170 estudos que deveriam ser contemplados no âmbito das avaliações dos impactos ambientais.
171 A palavra foi passada ao Sr. Leonardo Fernandes, o qual ressaltou que não se pode
172 manifestar de acordo com nossas opiniões, visto que a maioria das pessoas são contra a
173 implantação de uma barragem em uma área de proteção ambiental, pois se o
174 empreendimento justificar e comprovar que os impactos serão reduzidos, até mesmo se for
175 comprovado que tem disponibilidade hídrica na bacia, a lei os ampara. O Sr. Francisco
176 Teixeira sugeriu que seja convidado para a oficina de enquadramento e para participação
177 nos debates sobre disponibilidade hídrica para implantação de PCHs na Bacia do rio Macaé
178 o Professor Rafael Malheiro, do curso de Engenharia Civil, Universidade Federal do Rio de
179 Janeiro, Campus Macaé, que possui ampla experiência em Hidrologia e Energias
180 Renováveis. O Sr. Rodolfo Coimbra informou que com relação a UTE (Usina

181 Termoelétrica) Jaci e Tupã, havia comparecido junto com o Sr. Guilherme Botelho,
182 representando o Comitê Macaé, na audiência pública que havia ocorrido. Sugeriu que por
183 questões éticas, as instituições do mesmo ramo de atividade devam se abster dos debates que
184 possam ser interpretados como concorrência de mercado, para que posteriormente não haja
185 questionamento jurídico quanto a legalidade do ato. O Sr. Bruno Szuchmacher perguntou ao
186 Sr. Fernando Medina a possibilidade da empresa estudar outras fontes energéticas na região.
187 O Sr. Fernando Medina informou que não saberia responder ao certo, pois depende do
188 interesse dos investidores, contudo, existe um projeto que aponta o potencial energético de
189 cada região. Deu-se prosseguimento para o nono ponto de pauta, referente ao XXI ENCOB
190 (vigésimo primeiro Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas). O Sr. Rodolfo
191 Coimbra informou que tem disponível o montante de R\$ 150 mil reais (cento e cinquenta
192 mil reais) para as ações de comunicação, mobilização e capacitação. Informou que para o
193 segundo semestre do ano de 2019 (dois mil e dezenove) tem disponível na rubrica de
194 comunicação R\$ 95 mil reais (noventa e cinco mil reais). Foram apresentados três cenários
195 de custo para o ENCOB. Dentre as opções sugeridas ficou aprovado o envio de quatorze
196 membros do comitê Macaé, recebendo o valor referente a cinco diárias e uma alimentação
197 por membro. Solicitou que os membros que tiverem interesse em participar devem
198 encaminhar o pedido de ajuda de custo o quanto antes para que as passagens possam ser
199 compradas com o menor valor possível. Informou ainda que o CILSJ entrará em contato
200 com os membros que estão aptos a participar do evento conforme a resolução nº 83 deste
201 comitê, dentro do limite de vagas pré-estabelecido. Os membros aptos a participarem do
202 evento são: Sr. Rodolfo Coimbra; Sr. Affonso Albuquerque; Sra. Maria Inês Paes; Sra.
203 Virgínia Sá Rego; Sr. Hallison Marques; Sr. José Carramenha; Sra. Leideane Freire; Sr.
204 Bruno Szuchmacher; Sr. Gabriel Lessa; Sra. Kátia Albuquerque; Sr. Eduardo Bini; Sr.
205 Maurício Mussi; Sr. Cláudio Paulino; e Sr. Leonardo Fernandes. Ressaltou que a Sra.
206 Adriana Saad havia entrado em contato com o Sr. André Marques, Diretor Presidente da
207 AGEVAP (Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul),
208 sendo este o responsável pela capitania dos stands para o ENCOB dentro do Rio de Janeiro,
209 sinalizando positivamente que o CBHMO vai ser convocado a dar um posicionamento se irá
210 levar material de divulgação. Fica aprovado um stand em torno de R\$ 2 mil reais (dois mil

211 reais). Com relação aos materiais gráficos, solicitou que a Câmara Técnica de Educação
212 Ambiental, Comunicação e Mobilização Social (CTEACOM) já comece a mobilização com
213 as questões de material para divulgação e apresentação de pesquisas. O material de
214 divulgação para o ENCOB, confeccionado pela Sra. Jéssica Berbat, foi encaminhado para a
215 aprovação na CTEACOM, contudo a plenária manifestou apoio na confecção de cinco mil
216 unidades. Com relação aos assuntos gerais, o Sr. Rodolfo Coimbra deu prosseguimento ao
217 ponto referente ao I Workshop de saneamento, II Workshop de saneamento e ao I Workshop
218 de energia. Ele informou como foi o I Workshop de saneamento, e ressaltou que o Sr.
219 Hallison Marques já está planejando o II Workshop de saneamento, não tendo ainda uma
220 agenda definida, mas que poderia acompanhar a agenda das oficinas de enquadramento.
221 Salientou que é importante o CBHMO realizar o I Workshop de energia. Com relação as
222 metas e indicadores o Sr. Rodolfo Coimbra informou que foi feita uma avaliação entre a
223 Diretoria Colegiada e o INEA, vendo a parte de melhoria da fiscalização e acompanhamento
224 da delegataria. Ressaltou ainda que foi disponibilizada a avaliação, sendo que ainda não é a
225 versão finalizada. A palavra foi passada a Sra. Adriana Saad onde foram apresentados os
226 valores remanescentes do PPA (Plano Plurianual de Aplicação) dos anos de 2019 a 2021
227 (dois mil e dezenove a dois mil e vinte e um), e o andamento dos projetos que foram
228 enviados ao INEA para a solicitação de recurso. Informou ainda que foi aprovado pelo
229 GTFUNDRHI (Grupo de Trabalho do Fundo Estadual de Recursos Hídricos) e pelo INEA, e
230 ressaltou que a previsão de saída do recurso será a princípio no mês de agosto. O Sr. Bruno
231 Szuchmacher informou que gostaria de apresentar uma proposta de projeto, pois havia sido
232 procurado pelo autor do livro Aves do Parque Atalaia, Sr. Paulo Tinoco, pois estava com um
233 projeto para a confecção de livros sobre as aves de Macaé em reserva e áreas de proteção
234 ambiental. Com isso o Sr. Bruno Szuchmacher sugeriu que fosse levado ao Comitê, com a
235 proposta de financiar a impressão de dois mil exemplares do livro do Sr. Paulo Tinoco. O

236 Sr. Rodolfo Coimbra informou que o projeto pode ser analisado, pela Câmara Técnica,
237 contudo deve ser analisada a questão jurídica. A palavra foi passada a Sra. Lia Caldas, que
238 apresentou o projeto elaborado pela Casa dos Saberes. Nada mais havendo a tratar, a
239 presente ata foi lavrada por Mariana Miki Fukushima, revisada por Guilherme Botelho e
240 assinada pelo Diretor Presidente do CBH Macaé, Sr. Rodolfo dos Santos Coutinho Coimbra.

[ORIGINAL ASSINADA]

RODOLFO DOS SANTOS COUTINHO COIMBRA

Diretor Presidente do CBH Macaé

Aprovação na Reunião Plenária de 04-10-2019